

REFLETINDO MULTICULTURALMENTE SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E GESTORES ESCOLARES: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E PERSPECTIVAS

XAVIER, Giseli Pereli de Moura – UNIVERCidade e UFRJ

GT-08: Formação de Professores

Introdução

As questões que envolvem a formação docente têm se configurado como um campo de permanente interesse na área educacional. Tal formação em suas múltiplas dimensões é vista como um dos pontos cruciais na discussão sobre a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e suas conseqüências (PLACCO & SILVA, 2006; ANDRÉ, 2000; ANDRADE, 2007; BRZEZINSKY, 2007; ARAÚJO et al, 2007). Ao mesmo tempo, vê-se, nos dias atuais, a configuração de um cenário complexo e emergente: a necessidade crescente de se repensar a formação e a atuação dos profissionais da educação considerando as questões que envolvem a pluralidade cultural que compõe o espaço escolar brasileiro. Até o momento presente, a simples constatação de que vivemos em uma sociedade multicultural não tem sido suficiente para equacionar tensões e conflitos que tendem a surgir no cotidiano das práticas pedagógicas e que têm se revelado como reflexo de uma realidade que precisa ser refletida, de modo a que a escola possa representar espaço de valorização da diversidade cultural, reconstruindo concepções sobre a pluralidade e a diferença. Para tal, argumentamos que se trata de trabalhar no horizonte da constituição de uma identidade institucional/organizacional multicultural (CANEN & CANEN, 2005) escolar, o que passa por um movimento que abarque as diversas dimensões e atores aí presentes, envolvendo professores e outros profissionais que realizam tarefas que extrapolam a docência¹ mas que, ao mesmo tempo, são de fundamental importância para a criação de um clima valorizador da diversidade cultural e para o desenvolvimento da prática pedagógica do professor e do trabalho escolar, dentro desta perspectiva.

Nessa concepção, defendemos que a formação continuada, não só de professores, mas de gestores escolares, constitui-se campo capaz de contribuir para a

¹ É certo que um número majoritário de gestores escolares possui formação inicial na docência, e em alguns casos, exerce concomitantemente, a função de professor. No entanto, é preciso ressaltar que muitos destes profissionais encontram-se há muito tempo fora das salas de aulas, e ainda há outros que tiveram sua formação exclusiva na área de gestão escolar. Daí, a necessidade de nos limites deste estudo, se focar outras funções, além da docência no contexto escolar.

reflexão e o aperfeiçoamento do trabalho realizado na escola, ao mesmo tempo em que se coloca como um importante momento para discutir as questões que envolvem a cultura da escola e seus diferentes atores, diretamente ligadas ao tipo de sociedade e de educação que se pretende desenvolver (CANDAU, 1998; CANEN & SANTOS, 2006). Tal formação deve contemplar a sensibilização, a valorização e a incorporação de identidades plurais em políticas e práticas curriculares e o desafio a preconceitos e estereótipos (CANEN, 1997, 1997a, 2001, 2005; 2007; CANEN & MOREIRA, 2001).

A partir do exposto, o presente estudo propôs investigar em que medida a formação continuada de professores e gestores escolares² tem sido objeto de pesquisa no contexto da formação de profissionais da educação brasileira no presente milênio, e em que medida a temática formação continuada tem sido discutida ou influenciada por preocupações multiculturais, na produção acadêmica de conhecimento na área. Para tanto, foram analisados resumos das dissertações e teses disponíveis no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento e de Pessoal de Nível Superior (CAPES) defendidas de 1987 a 2006, e nos pôsteres e trabalhos apresentados de 2000 a 2007 no GT 08 – Formação de Professores, disponíveis no site da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Tais fontes justificam-se, na medida em que representam a produção do conhecimento acadêmico de ponta, tanto em termos de sua apreciação geral (fornecida pelo banco de teses da capes), como dos artigos selecionados para a ANPEd, locus privilegiado de divulgação desta produção inédita que, em sua maior parte, desenvolve-se em posteriores publicações em periódicos e outros meios acadêmicos.

Procuramos, pois, detectar de que forma as pesquisas sobre formação continuada têm contribuído para discussões acerca da construção de identidades profissionais multiculturalmente comprometidas e em que medida a construção do conhecimento na área da formação continuada de profissionais da educação tem contemplado a formação de gestores escolares, buscando fomentar o debate, levantando potenciais, lacunas e possíveis perspectivas para a construção do conhecimento na área.

Os caminhos da pesquisa

² O termo gestor escolar compreenderá neste estudo os profissionais da educação que exercem funções dentro da escola ou do âmbito educacional que não compreendem exclusivamente a docência (coordenadores pedagógicos, coordenadores de área, supervisores escolares, diretores, representantes de secretarias de educação, etc.).

Pesquisar o papel dos professores e dos gestores escolares e seu processo de formação continuada significa tentar compreender seus desafios e potenciais, na proposição e desenvolvimento de tarefas que se caracterizam por serem questionadoras, formadoras, articuladoras e transformadoras da prática pedagógica e do cotidiano escolar. O multiculturalismo como um campo híbrido, polissêmico e polifônico tem se mostrado um referencial profícuo para discutir a formação de profissionais da educação e as questões que envolvem a pluralidade cultural brasileira.

Para a realização desta pesquisa foram utilizados os pressupostos do multiculturalismo crítico pós-colonial (CANEN, 2005; CANEN, 2007; CANEN, ARBACHE & FRANCO, 2001; MCLAREN, 2000). Dentro dessa concepção há uma valorização da diversidade cultural, a partir da qual procura-se entender e desafiar relações de poder assimétricas que perpassam o contexto escolar, combatendo preconceitos e resgatando vozes oprimidas. Ao mesmo, tensionado por posturas pós-coloniais, esta forma de multiculturalismo direciona o seu foco para o processo de construção das identidades e das diferenças e os discursos a ele vinculados. Neste sentido, o multiculturalismo, nesta perspectiva, incorpora a hibridização como dimensão intrínseca à pluralidade cultural, superando binarismos e analisando os múltiplos marcadores (racial, étnico, de gênero, de religião, de linguagem e outros) que se articulam na construção das identidades plurais. Supera-se, nessa perspectiva, o congelamento identitário e os binarismos, reconhecendo o movimento, a provisoriidade e as diferenças dentro das diferenças que caracterizam as construções identitárias.

Sob este ponto de vista, a formação continuada dos profissionais da educação passa a ser concebida como *“um campo discursivo com potenciais de atuação e construção de identidades docentes críticas, comprometidas com a valorização da pluralidade cultural e com a justiça social”* (CANEN, 2005, p.1-2). Segundo Canen (2005, p.3), o multiculturalismo compreende a pesquisa como narrativa, *“discurso produzido no interior de relações de poder desiguais e informado por universos culturais plurais”* Por outro lado, a existência de lacunas na área pode possibilitar a incorporação dessas questões, propiciando o surgimento de novas pesquisas que aumentem e aprofundem o debate e a produção científica, possibilitando um pensar sobre novos caminhos para escola e para educação.

Desse modo, investigar o campo da formação continuada de profissionais da educação, buscando identificar em que medida o mesmo tem contribuído para o desenvolvimento de uma sensibilização identitária e para a configuração de percepções,

concepções e práticas no contexto escolar perante as questões relativas à diversidade cultural e às diferenças, constituiu-se como o fator articulador que permitiu que as categorias do estudo emergissem.

Em função dessas considerações teóricas, as categorias de análise e os passos para o desenvolvimento metodológico da pesquisa foram definidos. É preciso esclarecer que a busca não se referia exclusivamente à perspectiva crítica e pós-colonial. Na verdade, intentávamos encontrar variados tipos de menções ao trato da diversidade escolar na formação continuada, para, em um segundo momento, fazer um refinamento com vista a uma formação continuada com um perfil multicultural mais crítico. Como dito anteriormente, a pesquisa foi realizada a partir dos resumos das dissertações e teses disponíveis no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento e de Pessoal de Nível Superior (CAPES) defendidas de 1987 a 2006, e nos pôsteres e trabalhos apresentados de 2000 a 2007 no GT 08 – Formação de Professores, disponíveis no site da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

O trabalho de levantamento e análise de dados foi desenvolvido de duas formas distintas, porém interligadas. Inicialmente, avaliamos o banco de teses e dissertações da CAPES por meio do lançamento de categorias que envolvessem a temática multiculturalismo e formação de profissionais da educação. Houve, durante todo o trabalho de levantamento, uma preocupação em lançar descritores que pudessem evidenciar alguma correlação com a perspectiva multicultural, mesmo que não aparecesse uma referência explícita à expressão multiculturalismo. Para tanto, foram selecionadas as seguintes categorias que, ao serem relacionadas, compunham descritores distintos: formação de professores, formação continuada de professores, gestores escolares, multiculturalismo, diversidade cultural, gênero, etnia, sexualidade, raça, necessidades especiais, educação inclusiva e identidade³. Depois de traçado um panorama geral dos trabalhos, foram realizadas a seleção dos resumos e a análise dos dados apresentados.

A metodologia que envolveu o segundo grupo de análise, composto pelos trabalhos apresentados no GT08 – Formação de Professores/ANPEd, consistiu primeiramente, em uma seleção feita a partir dos títulos dos trabalhos e pôsteres. Todos

³ Em função do curto espaço para uma análise mais detalhada, os dados relativos à formação continuada de professores por descritor multicultural independente (diversidade cultural, gênero, etnia, sexualidade, raça, necessidades especiais, educação inclusiva e identidade) serão objeto de apresentação em estudos posteriores.

os artigos que evidenciavam os termos formação continuada ou formação em serviço, mesmo que não explicitamente, foram separados para uma análise primária. Posteriormente, foi feita a análise dos artigos por meio da leitura da introdução, dos objetivos propostos, das categorias apresentadas e das referências bibliográficas.

As informações selecionadas em ambas as fontes permitiram traçar um painel rico sobre os rumos da pesquisa na formação continuada de profissionais da educação, auxiliando no mapeamento de lacunas, indícios e potenciais multiculturais.

Pesquisa em formação continuada e multiculturalismo: o que dizem os dados?

I. A análise das teses e dissertações e os caminhos da formação continuada

As análises realizadas incidiram sobre a produção na formação continuada dos profissionais da educação em sua forma mais abrangente, referindo-se aos professores e aos gestores escolares. As categorias escolhidas e explicitadas anteriormente auxiliaram na composição dos descritores para a pesquisa. A partir dessa seleção e composição foi possível delinear um panorama geral sobre a formação de profissionais da educação, como pode ser visto Quadro 01:

Quadro 01:

Descritor	Total de Teses e Dissertações
Formação de Professores	3089
Formação Continuada de Professores	471
Formação Continuada dos Profissionais da Educação	09
Formação Continuada de Gestores Escolares	01
Formação Continuada de Gestores e Professores	zero
Formação Continuada de Gestores + Multiculturalismo	zero
Formação Continuada de Professores + Multiculturalismo	13
Formação Continuada de Coordenadores Pedagógicos	01
Formação Continuada de Coordenadores Pedagógicos + Multiculturalismo	zero

Conforme pode ser observado no Quadro 01, a produção científica na área de formação de professores possui uma demanda considerável, dentro dos quais a formação continuada de professores compreende 471 trabalhos. Contudo, quando se opera um refinamento na pesquisa, objetivando ampliar o conceito de formação para a categoria dos profissionais da educação, há uma redução significativa do número de trabalhos apresentados: 09 que fazem referência à formação dos profissionais da educação, 01 à formação de coordenadores pedagógicos e 01 à formação dos gestores escolares.

A leitura dos resumos dos 11 trabalhos que fazem referência aos profissionais da educação evidenciou que, apesar dos termos utilizados, em mais de um terço dos trabalhos (04), as pesquisas estavam voltadas especificamente para a formação continuada de professores. Os trabalhos que abrangiam a formação de gestores escolares dividiam-se majoritariamente entre a análise de políticas públicas para a formação de profissionais da educação e a estudos que buscavam refletir sobre a prática desses profissionais nas diversas ações realizadas na escola, conforme se pode ver no Quadro 02 que realiza um detalhamento a partir dos três descritores apresentados no Quadro 01. Esses dados parecem evidenciar a existência de demandas na área de formação continuada de profissionais da educação pouco exploradas e que corrobora as conclusões apresentadas por Brzezinsky (2007) no seu estudo sobre o estado da arte na formação de profissionais da educação.

Quadro 02:

Formação Continuada dos Profissionais da Educação, dos Gestores Escolares e dos Coordenadores Pedagógicos

Temática	Foco do Estudo	Instituição	Área	Ano	Nível
1. Educação em Saúde – Saúde Escolar	Professores e Coordenadores Pedagógicos	UnB	Educação	2006	Mestrado
2. Políticas Públicas para Formação de Professores -	Professores	UFU	Educação	2005	Mestrado

EAD					
3. Políticas Públicas para Formação de Profissionais da educação – Formação em Serviço	Coordenadores Pedagógicos	USP	Educação	1997	Doutorado
4. Políticas Públicas para Formação de Professores - Prática Pedagógica	Professores	PUC/PR	Educação	2003	Mestrado
5. Educação Inclusiva	Profissionais de Educação	UFRN	Educação	2003	Doutorado
6. Docência em Geografia – Progressão Continuada	Professores	Universidade Braz Cubas	Educação	2005	Mestrado
7. Políticas Públicas para Formação de Profissionais da Educação - EAD	Profissionais da Educação	Universidade da Cidade de São Paulo	Educação	2004	Mestrado
8. Políticas Públicas para Formação de Professores	Professores	PUC/SP	Educação	2003	Mestrado
9. Formação Continuada do Pedagogo	Pedagogo	UFAM	Educação	2004	Mestrado
10. Políticas	Coordenadores	UFMT	Educação	1999	Mestrado

Públicas para Formação de Profissionais da Educação - Avaliação	Pedagógicos				
11. Políticas Públicas para Formação de Profissionais da Educação	Gestores Escolares	UFG	Educação	2003	Mestrado

No que diz respeito aos resumos destacados no Quadro 02 que tratavam da formação dos profissionais de educação, apenas um evidenciava preocupações multiculturais, uma vez que procurava discutir a formação de gestores escolares para trabalhar com a educação inclusiva nas escolas. Segundo palavras retiradas do próprio resumo, essa formação estaria voltada para uma política de aceitação, respeito e atendimento à diversidade dos alunos. Tal fato parece denotar a existência de um viés multicultural voltado para uma postura de aceitação cultural, na qual a diversidade cultural é incorporada às práticas curriculares, na busca pela compreensão e aceitação do outro, sem contudo questionar as relações de poder que perpassam essas práticas (CANEN, 1997, 1998, 2007).

Em um outro momento, a incorporação da categoria multiculturalismo à formação continuada de professores fez com que treze trabalhos emergissem, como se pode verificar em detalhes no Quadro 03:

Quadro 03:

Formação Continuada de Professores + Multiculturalismo

Temática	Instituição	Área	Ano	Nível
1. Currículo e Ensino - Transdisciplinaridade	UNIMEP	Direito	2003	Mestrado
2. Políticas Públicas para Formação de Professores	UFSCar	Educação	2006	Mestrado

– Modelos para Formação de Professores				
3. Educação Inclusiva	Universidade Braz Cubas	Educação	2005	Mestrado
4. Educação Escolar Indígena - Currículo	PUC/SP	Educação	2000	Doutorado
5. Arte-Educação – Práticas Pedagógicas	USP	Educação	2002	Doutorado
6. Educação Inclusiva – Metodologia do Ensino de Educação Física	USP	Educação	2005	Doutorado
7. EJA – Arte-Educação – Identidade Étnico- Racial	PUC/RS	Educação	2004	Mestrado
8. Formação de Professores e sua dimensão histórica, política e cultural	Universidade de Uberaba	Educação	2003	Mestrado
9. Prática Docente	UFPE	Educação	2003	Mestrado
10. Currículo	UFAM	Educação	2005	Mestrado
11. Perfil dos Professores	UnB	Comunicação	2004	Mestrado
12. Currículo	UFAM	Educação	2004	Mestrado
13. Educação Indígena	UFMT	Educação	2006	Mestrado

No Quadro 03 apresentaram-se algumas informações relevantes. Primeiramente, após a leitura e análise dos resumos, concluímos que, em alguns casos, o aparecimento ou a utilização do termo multiculturalismo não necessariamente implicava na discussão de questões sobre a diversidade cultural. Na verdade, em quatro dos resumos, a existência do termo parecia se configurar exclusivamente como uma forma de constatação sobre a realidade a ser pesquisada ou simplesmente, como uma referência a algum dos aspectos estudados. Ao mesmo tempo, nos outros resumos puderam ser detectados indícios de três perspectivas multiculturais distintas: *o multiculturalismo liberal ou de aceitação* que preconiza a aceitação da diversidade cultural e convivência respeitosa entre as diferenças; *o multiculturalismo crítico* que discute as relações de poder que perpassam o espaço escolar, na luta por representação dos grupos oprimidos e

o multiculturalismo pós-colonial que discute a formação da identidade/diferença como resultado de produções discursivas (CANEN, 1997a; CANEN, 1998; CANEN, 2007, MCLAREN, 1997), o que pode ser verificado no quadro a seguir:

Quadro 3.1

Perspectiva Multicultural	Número de Trabalhos
Liberal ou Aceitação Cultural	01
Crítica	04
Pós-colonial	01
Crítica e Pós-colonial	03

Apesar do número reduzido de trabalhos que articulam a formação continuada de professores e multiculturalismo, é possível inferir que há uma crescente tendência para o desenvolvimento de posturas mais críticas no que se refere à inserção da diversidade cultural nos trabalhos pesquisados, como se pode observar no Quadro 3.1. Em relação ao exposto, é preciso explicitar que os trabalhos que evidenciavam potenciais multiculturais críticos e/ou pós-coloniais apareceram em sua totalidade a partir dos anos 2000 e em temáticas bem diferenciadas, que abordavam desde o currículo e a prática pedagógica, passando por aspectos étnico-raciais.

II. A análise dos trabalhos e pôsteres do GT08 (2000/2007) e os caminhos da formação continuada

Ao efetuar o levantamento e a análise dos trabalhos e pôsteres apresentados no GT08 – Formação de Professores da ANPEd no período de 2000 a 2007, primeiramente procuramos identificar o número de artigos que compreendiam a formação continuada de profissionais da educação a partir de uma perspectiva ou proposta multicultural. Para tanto, apresentaram-se os seguintes dados:

Quadro 04:

Descritor	Reunião	Ano	Total de Trabalhos	Formação Continuada em uma Perspectiva Multicultural
Formação Continuada de Profissionais da	23 ^a	2000	06	Zero
	24 ^a	2001	06	Zero

Educação	25 ^a	2002	04	Zero
	26 ^a	2003	04	Zero
	27 ^a	2004	10	Zero
	28 ^a	2005	17	01
	29 ^a	2006	09	zero
	30 ^a	2007	15	02

De acordo com o Quadro 04, é possível verificar que há um significativo número de trabalhos e pôsteres por reunião anual que tratam da temática da formação continuada. No entanto, quando a pesquisa efetuou o levantamento sobre a articulação entre formação continuada e multiculturalismo, raríssimos trabalhos foram identificados nas oito reuniões a partir de 2000, evidenciando-se apenas três (um em 2005 e dois em 2007).

Considerando-se os trabalhos encontrados com um perfil multicultural, os dados fornecidos foram os seguintes:

Quadro 4.1:

28^a Reunião (2005)		
Tipo de Trabalho	Temática	Instituição
Trabalho	Políticas Públicas para Formação de Profissionais da Educação - Diversidade Humana e Cultural – Educação Inclusiva – Diferença – Educação Especial	UFJF
30^a Reunião (2007)		
Tipo de Trabalho	Temática	Instituição
Trabalho	Políticas Públicas para Formação de Profissionais da Educação – Multiculturalismo – Identidade Cultural – Diversidade Cultural - Diferença	UniverCidade
Pôster	Formação Inicial/Formação Continuada – Docência em Educação Física - Multiculturalismo	UFRJ

Uma leitura mais detalhada dos trabalhos selecionados no Quadro 4.1, levou as seguintes apreciações:

1. *28ª Reunião Anual da ANPEd* – o trabalho apresentado discute a formação de profissionais da educação para trabalhar com a educação inclusiva. O trabalho discute a relação entre diversidade cultural e diferença, com vistas à construção de espaços de cidadania para todos. Ao mesmo tempo, a autora propõe o desenvolvimento de uma educação inclusiva “*que respeite as diferenças existentes nesses sujeitos, valorizando-os em toda a sua diversidade*” (LADE, 2005, p.05). Em função da discussão de categorias centrais (inclusão/exclusão, diversidade, diferença, desigualdade, cidadania e relações de poder) e dos argumentos encontrados, é possível afirmar que o trabalho em questão pode ser classificado como detentor de potenciais multiculturais críticos, categoria proposta por Canen, Arbache e Franco. (2001) para delinear estudos que, ainda que não apresentem explicitamente o termo multiculturalismo, revelam preocupações com as questões ligadas à valorização da diversidade cultural e a propostas de desafio a preconceitos e estereótipos.
2. *30ª Reunião Anual da ANPEd* – neste caso foram encontrados um pôster e um trabalho. No que diz respeito ao pôster, trata-se de investigação realizada com o objetivo de mapear a produção nas áreas de formação inicial e continuada de professores de educação física e sua relação com preocupações multiculturais (SILVA & JANOARIO, 2007). A inexistência de informações mais detalhadas sobre o texto no site impediu o levantamento das categorias multiculturais apresentadas. No que tange ao trabalho completo encontrado nessa reunião, trata-se da discussão de uma experiência de formação continuada de profissionais da educação e seus impactos para formação de suas identidades multiculturais (XAVIER, 2007). O trabalho deixa patente a sua opção teórica pelos pressupostos do multiculturalismo crítico e pós-colonial. Tal fato se confirmou por meio da análise das categorias centrais (pluralidade cultural, relações de poder, identidade, diferença e hibridismo), dos objetivos da pesquisa (discutir os processos de formação de identidades multiculturais e o impacto de ações multiculturais sobre as mesmas) e do referencial bibliográfico.

Como foi possível observar, no GT de formação de professores, a partir dos anos 2000, evidencia-se a existência de um número ainda restrito de trabalhos que articulam a formação continuada de professores a uma perspectiva multicultural.

III – Percepções para além do multiculturalismo: os caminhos encontrados na formação continuada

A pesquisa sobre formação continuada dos profissionais da educação desenvolvida a partir dos resumos de teses e dissertações disponíveis no site da CAPES e dos trabalhos apresentados no GT-08 – Formação de Professores da ANPED, parece demonstrar, em uma análise inicial, a existência de um número reduzido de estudos que articulam esta temática a questões multiculturais. Mas, se as preocupações que norteiam as pesquisas sobre formação continuada dos profissionais da educação não destacam essa perspectiva, por que caminhos elas têm se dirigido? Como resposta, podemos dizer que a realização deste artigo possibilitou, além dos dados anteriormente discutidos, chegar a uma prévia conclusão sobre quais perspectivas/tendências têm caracterizado/influenciado a produção sobre a formação de profissionais da educação.

Nesse sentido, chegou-se às seguintes informações:

1. *A identidade docente* – esta categoria é quase sempre discutida sob o prisma profissional ou pessoal (em uma linha mais fenomenológica), havendo maior demanda por trabalhos que discutam a formação desta identidade, relacionando-a aos aspectos multiculturais e analisando-a a partir de seu caráter de hibridização e de suas múltiplas dimensões (individual, coletiva e institucional) (CANEN, 2006).
2. *A formação continuada dos gestores escolares* – os demais profissionais da educação aparecem normalmente como implementadores, controladores ou articuladores da formação continuada. Aqui também há a necessidade de maior número de pesquisas em que estes apareçam como alvo deste tipo de formação.
3. *As fontes bibliográficas* – quando se discute a formação continuada, os autores mais utilizados são: Donald Schön, António Nóvoa. Philippe Perrenoud, Maurice Tardiff, Henri Giroux e Paulo Freire. Em consonância com a utilização dos autores citados, destacam-se, nos trabalhos, os seguintes conceitos: professor-reflexivo, professor-pesquisador, intelectual transformador, saberes docentes e competências. Os dados apresentados corroboram a existência de

dois modelos distintos que têm influenciado, desde a década de noventa, a pesquisa sobre a formação docente: a formação voltada para um profissional crítico e reflexivo, pesquisador e produtor do seu próprio saber e a formação voltada para o desenvolvimento de competências, consideradas essenciais para o seu trabalho (CANEN & TOMÉ, 2005).

Considerações Finais

No presente trabalho analisamos tendências na produção do conhecimento em formação continuada de professores e gestores escolares, a partir de duas fontes: os resumos das dissertações e teses disponíveis no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento e de Pessoal de Nível Superior (CAPES) defendidas de 1987 a 2006, e os pôsteres e trabalhos apresentados de 2000 a 2007 no GT 08 – Formação de Professores, disponíveis no site da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

Argumentamos que a formação continuada dos profissionais da educação constitui-se em um campo profícuo para a realização de pesquisas que possibilitem a reflexão sobre a prática pedagógica, como também para o desenvolvimento de políticas e ações que levem ao aperfeiçoamento do trabalho escolar. Ao mesmo tempo, a partir da perspectiva multicultural, defendemos que pensar a formação de profissionais da educação em uma perspectiva de problematização e debate sobre a diversidade cultural e a construção das identidades/diferenças dentro da escola é algo que se impõe perante a realidade encontrada nas escolas brasileiras. No entanto, para que isto se concretize, é preciso que sejam abertos espaços na pesquisa que possibilitem discutir uma formação continuada que contemple a sensibilização, a valorização e a incorporação de identidades plurais em práticas docentes e curriculares.

As análises desenvolvidas revelaram que a formação continuada de profissionais da educação tem se evidenciado como um campo com um número crescente de pesquisas. Concomitantemente, os dados também demonstraram que o foco dessas pesquisas ainda se encontra majoritariamente na formação docente, com poucos trabalhos sobre a formação de gestores escolares. Na verdade, nos trabalhos sobre formação continuada há uma predominância de estudos que contemplam a identidade profissional e os saberes docentes.

No que concerne às perspectivas multiculturais, as análises das teses e dissertações, assim como dos trabalhos apresentados no GT08 – Formação de Professores, enunciaram a existência de um número pequeno de estudos que associam a temática multiculturalismo à formação continuada de professores e/ou gestores escolares. No entanto, entre os poucos trabalhos encontrados que evidenciaram preocupações multiculturais, encontramos a emergência de potenciais mais críticos, problematizadores da realidade e da diversidade escolar.

A partir do exposto, é possível concluir, no que se refere à formação continuada de profissionais da educação, que é preciso ampliar o foco dos estudos, de modo que os mesmos passem a contemplar com mais frequência os gestores escolares, concebendo-os não apenas como implementadores dessas ações, mas sim, como sujeitos das mesmas, tendo em vista a importância de seus papéis como articuladores e líderes no contexto escolar. Da mesma forma, torna-se importante ressaltar, que diante do panorama da pluralidade cultural, refletir sobre a formação continuada de professores e gestores escolares multiculturalmente comprometidos com a valorização de identidades plurais e com a minimização das desigualdades socioculturais no âmbito escolar se constitui em um desafio e um caminho aberto e rico para pesquisadores que acreditam na construção de uma educação verdadeiramente justa e democrática.

Referências Bibliográficas

ANDRÉ, M. A pesquisa sobre formação de professores no Brasil – 1990 – 1998. **Ensinar e Aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, p.83-114.

ANDRADE, R. R. M. de. **Pesquisa sobre formação de professores: uma comparação entre os anos 90 e 2000**. Caxambu, 30ª Reunião Anual da ANPED, 2007.

ARAÚJO, V. et al. Perspectivas teóricas do multiculturalismo: refletindo sobre a formação de professores. Caxambu, 30ª Reunião Anual da ANPED, 2007.

BRZEZINSKY, I. GT 8: A pesquisa sobre a formação de profissionais da educação em 25 anos de história. Caxambu, 30ª Reunião Anual da ANPED, 2007.

CANDAU, V. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: CANDAU, V. (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1998, p.51-68.

CANEN, A. Competência pedagógica e pluralidade cultural: eixo na formação de professores? **Cadernos de Pesquisa**. Fundação Carlos Chagas, n.102, nov./1997, p.89-107.

CANEN, A. Formação de professores: diálogo das diferenças. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**. Rio de Janeiro: Cesgranrio, v.5, n.17, out./dez. 1997a, p.477-494.

CANEN, A. **Pesquisando multiculturalismo e pensando multiculturalmente sobre pesquisa na formação docente: uma experiência de currículo em ação**. Caxambu, 28ª Reunião Anual da ANPED, 2005.

CANEN, Ana. **Práticas educativas e identidade/diferença negra: pensando em desafios e caminhos multiculturais**. II Seminário Internacional: Fronteiras Étnico-culturais e Fronteiras da Exclusão, Universidade Católica dom Bosco, Campo Grande, MS, set. 2006

CANEN, A., ARBACHE, A. P. & FRANCO, M. Pesquisando multiculturalismo e educação: o que dizem as dissertações e teses. **Educação e Realidade**, n.26(1), jan./jul. 2001, p.161-181.

CANEN, A. G. & CANEN, A. **Organizações Multiculturais - logística na corporação globalizada**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

CANEN, A. & MOREIRA, A. F. B. Reflexões sobre o multiculturalismo na escola e na formação docente. In: CANEN, A. & MOREIRA, A. F. B. **Ênfases e omissões no currículo**. Campinas: Papirus, 2001, p.15-44.

CANEN, A. & SANTOS, A. R. dos. **Construção e reconstrução de identidades docentes no âmbito da formação continuada: possibilidades curriculares e didáticas multiculturais.** Recife, XIII ENDIPE, 2006.

CANEN, A. & TOMÉ, L. de A. Construções discursivas sobre pesquisa em educação: o que falam os professores universitários. **Educação e Realidade**, n30(1), jan./jun. 2005, p.49-65.

LADE, M. L. de. **A formação continuada para a diversidade: um estudo da rede municipal de Juiz de Fora.** Caxambu, 28ª Reunião Anual da ANPED, 2005.

MCLAREN, P. **Multiculturalismo Crítico.** São Paulo: Cortez, 1997.

MCLAREN, P. **Multiculturalismo Revolucionário.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

PLACCO, V. M. N. de S. & SILVA, S. H. S. da. A formação do professor: reflexões, desafios e perspectivas. In: BRUNO, E. B. G. et al. **O coordenador pedagógico e a formação docente.** São Paulo: Loyola, 2006, p.25-32.

SILVA, R. de C. de O. e & JANOARIO, R. de S.. **Multiculturalismo, formação inicial e formação continuada de professores de educação física: o que nos dizem os GTs de Formação de Professores?** Caxambu, 30ª Reunião Anual da ANPEd, 2007.

XAVIER, G. P. de M. **A formação continuada dos profissionais da educação e o desafio de pensar multiculturalmente uma escola pública de qualidade.** Caxambu, 30ª Reunião Anual da ANPEd, 2007.